



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CAMPUS SAÚDE
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

KELLY VANUBIA FERREIRA LIMA

**PERFIL DE CRESCIMENTO SOMÁTICO EM CRIANÇAS DE REDE PÚBLICA E
PRIVADA**

**JUAZEIRO DO NORTE
2018**

KELLY VANUBIA FERREIRA LIMA

**PERFIL DE CRESCIMENTO SOMÁTICO EM CRIANÇAS DE REDE PÚBLICA E
PRIVADA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus Saúde, como requisito para obtenção do Grau de Licenciado em Educação Física, Artigo Científico.

Orientador: Prof. Esp: Cícero Idelvan de Moraes

JUAZEIRO DO NORTE
2018

KELLY VANUBIA FERREIRA LIMA

PERFIL DE CRESCIMENTO SOMÁTICO EM CRIANÇAS DE REDE PÚBLICA E PRIVADA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus Saúde, como requisito para obtenção do Grau de Licenciado em Educação Física.

Aprovada em _____ de _____ de _____.

BANCA EXAMINADORA:

Prof^o esp: Cícero Idelvan de Moraes
Orientador

Examinador (a)

Examinador (a)

JUAZEIRO DO NORTE
2018

DEDICATÓRIA

Dedico meu trabalho a minha mãe Marleide, a minha filha Lara e também ao meu pai Francisco, e ainda a todos aqueles que contribuíram para eu está me formando, os que contribuíram com o apoio, com apenas uma palavra, os que me abrigaram quando precisei e me deram força para continuar.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer primeiramente a Deus, pois em meio a tantas dificuldades me permitiu chegar até aqui e concluir o curso, agradeço ao meu orientador pela paciência comigo, agradeço aos meus pais por sempre me ajudar nos momentos que precisei e que me faltou condições, como também agradeço a minha irmã por durante esses 4 anos ter tido a paciência e disponibilidade de cuidar de minha filha enquanto eu estudava, agradeço aqueles que direta ou indiretamente participaram desta minha conquista.

PERFIL DE CRESCIMENTO SOMÁTICO EM CRIANÇAS DE REDE PÚBLICA E PRIVADA.

¹kelly Vanubia Ferreira Lima;

²Cícero Idelvan de Moraes;

¹ Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

² Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

RESUMO

Este artigo tem por objetivo identificar o perfil do crescimento somático de crianças da rede pública e privada da cidade de Várzea Alegre Ceará, Segundo o que diz Caio Junior (2016) a definição que se dá para crescimento somático é o período onde cada indivíduo desenvolve o tecido ósseo, muscular e também os órgãos, esse crescimento pode ser representado de várias maneiras um exemplo é pelo peso e estatura. Acompanhadas por profissionais de educação física e professores polivalentes. Trata-se de uma pesquisa de campo, quantitativa de corte transversal, fazendo assim uma comparação entre as escolas que tem um profissional qualificado na área da educação física e as que não tem, onde a educação física é repassada através dos professores polivalentes, A população foi composta por escolares de escolas públicas e privadas, com uma amostra constituída por 99 escolares do sexo masculino e feminino, sendo 50 escolares da rede pública e 49 escolares da rede privada. O instrumento para pesquisa foi composto por medidas antropométricas de peso e estatura. O procedimento foi realizado em apenas um momento. A análise estatística foi realizada no pacote estatístico SPSS versão 20.0. Foram utilizados os recursos de estatística descritiva (distribuição de frequências, média e desvio padrão,). O presente estudo teve como resultado o melhor índice de estatura mediana para os alunos da escola privada com idades de 7 e 8 anos. Os alunos de 7 anos a diferença foi de 1 cm a mais que os da escola pública, nos alunos de 8 anos a diferença foi de 24, porem os de 9 anos a diferença foi de 3 cm para os alunos que tem o professor polivalente. Já em contrapartida os alunos de escola pública tiveram os maiores índices de peso, tendo como resultados entre os alunos de 7 anos foi de 2,38 kg a mais para os alunos com o professor polivalente, os de 8 anos a diferença foi de 5,67 kg a mais para os alunos de professor polivalente e os de 9 anos a diferença foi de 4,39 kg a mais para os alunos de professor polivalente. Sendo os que menos relataram praticar alguém tipo de atividade física. Na conclusão desse estudo, os resultados dos alunos de escola privada tiveram melhor desenvolvimento de peso e estatura, já em contrapartida os alunos de escola pública com melhor índice de IMC Este estudo teve suas limitações, e futuras pesquisas podem trazer à tona novos indicadores que possam sustentar o achado, tais como: o tipo de atividade propostas nas aulas, o estado nutricional dos alunos, a formação dos profissionais envolvidos, entre outros.

Palavras-chave: Desenvolvimento, Crescimento somático e Ensino fundamental.

ABSTRACT

This article aims to identify the somatic growth profile of children from the public and private schools of the city of Várzea Alegre Ceará. According to Caio Junior (2016), the definition given for somatic growth is the period in which each individual develops the bone and muscle tissue and also organs, this growth can be represented in several ways an example is by weight and stature. Accompanied by physical education professionals and multipurpose teachers. It is a cross-sectional quantitative field research, thus making a comparison between schools that have a qualified professional in the area of physical education and those that do not, where physical education is passed through the multipurpose teachers, The population was composed of schoolchildren from public and private schools, with a sample of 99 male and female schoolchildren, 50 from the public school and 49 from the private school. The research instrument consisted of anthropometric measures of weight and height. The procedure was done in just one moment. The statistical analysis was performed in the statistical package SPSS version 20.0. The descriptive statistics resources (frequency distribution, media and standard deviation,) were used. The present study resulted in the best median height index for students in the private school aged 7 and 8 years old. The 7-year-olds difference was 1 cm higher than the public school, in the 8-year-olds the difference was 24, but the 9-year-olds the difference was 3 cm for the students who have the polyvalent teacher. On the other hand, the public school students had the highest weight indexes, and the results among the 7-year-old students were 2.38 kg more for students with the polyvalent teacher, those of 8 years old the difference was 5, 67 kg more for students of multipurpose teacher and those of 9 years the difference was of 4.39 kg more for students of multipurpose teacher. Being those who least reported practicing somebody type of physical activity. At the conclusion of this study, the results of the private school students had a better development of weight and height, in contrast to the public school students with a better BMI index. This study had its limitations, and future research can bring up new indicators that may support the finding, such as: the type of activity proposed in the classes, the nutritional status of the students, the training of the professionals involved, among others.

Key-Words: Development, Somatic growth and Elementary education.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento motor faz parte da vida, por isso ele tem nos trazido vários estudos que debatem sua importância, segundo Rosa Neto (2002) o desenvolvimento motor na infância se dá por adquirir um grande repertório de

movimentos, fazendo com que a criança obtenha um grande comando sobre os elementos da motricidade sendo ela fina e grossa, o esquema corporal, organização espacial, temporal e sobre lateralidade, a fim de ser usada no cotidiano de cada indivíduo.

Para Connolly (2000) o desenvolvimento motor é um fator que pertence a vida de todos os indivíduos; e que através dele podemos realizar nossos atos motores que são imprescindíveis a nossa vida diária, não só por ser excepcional, mas também por sua ubiquidade. Silva e Junqueira (2004) diz que o desenvolvimento de cada indivíduo depende do meio onde ele está inserido, pois ele influencia bastante.

Já para Gallahue e Ozmun (2005) o desenvolvimento motor está ligado a duas áreas sendo elas afetivas e cognitivas da conduta humana, assim influenciado por vários fatores dentre eles os aspectos ambientais e biológicos. Tendo em vista a esse conceito dos autores, podemos dizer que esses fatores interferem diretamente tanto no desenvolvimento quanto no crescimento somático.

Segundo o que diz Caio Junior e Caio (2016) a definição que se dá para crescimento somático é o período onde cada indivíduo desenvolve o tecido ósseo, muscular e também os órgãos, esse crescimento pode ser representado de várias maneiras um exemplo é pelo peso e estatura. Este crescimento depende do local onde ela está inserida e é também uma responsabilidade da escola, onde através de seus meios pode ajudar nesse repertório, nas crianças ela pode ser representada por meio da ludicidade.

De acordo com Soares (1990) há uma discussão sobre a prática da educação física visando uma certa influência na psicomotricidade, que faz o professor se sentir com uma grande responsabilidade sobre seus alunos, essa responsabilidade vai além, ela se torna pedagógica e busca desatrelar a visão da educação física só ensinar o esporte e suas técnicas, mas também, valorizar o ensino-aprendizagem.

Por outro lado, é possível perceber que houve uma mudança sobre o que seria a especificidade da educação física, como de tudo que o representa (a dança, o esporte, a ginástica, etc) fossem inadequadas para o aluno inadequados para os alunos (KUNZ,1991).

Nesse sentido vale destacar que há uma necessidade de valorização do professor e da escola afim de que haja condições concretas de ensino-aprendizagem no âmbito da Educação Física escolar que levem ao exercício pleno

da cidadania e que garanta a todos os alunos o acesso aos conhecimentos e o desenvolvimento de suas potencialidades.

O objetivo do presente estudo é relacionar as atividades lúdicas com o crescimento e desenvolvimento dos alunos de uma certa escola, e ver se realmente haverá alguma relação entre elas.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa se caracteriza como um estudo de campo, descritiva, quantitativa e de corte transversal.

A população foi composta por escolares de escolas públicas e privadas do município de Várzea Alegre-CE. A amostra foi constituída por 99 escolares do sexo masculino e feminino, sendo 50 escolares da rede pública e 49 escolares da rede privada. Estão inclusos os estudantes do ensino fundamental series iniciais que participam das aulas de educação física. Os alunos que tenham alguma deficiência que interferiria no crescimento (desnutrição, genética, deficiência hormonal, entre outras) e os que não se disponham a fazer parte da pesquisa foram excluídos

O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO) para apreciação. Todos os participantes foram informados dos procedimentos a serem adotados na pesquisa. Após aprovação e aceite da metodologia a ser empregada, os participantes foram orientados a levar um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para ser assinado pelos seus representantes legais, em acordo a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

O instrumento para pesquisa foi composto por medidas antropométricas de peso, estatura, circunferência de cintura e quadril. O procedimento foi feito nas escolas selecionadas, realizada apenas em um momento que foi avaliada de forma assistemática, e aplicado pelo pesquisador e o orientador da pesquisa, nas escolas públicas e particulares de ensino fundamental series iniciais da cidade de Várzea Alegre-CE.

A análise estatística foi realizada no pacote estatístico SPSS versão 20.0, utilizando os recursos de estatística descritiva (distribuição de frequências, media, desvio padrão e percentual).

Para a análise de normalidade dos dados foi utilizado o teste de Kolmogorov-Smirnov, os dados apresentaram normalidades e foi utilizado o teste “t”. Adotando-se como nível de significância ($p < 0,05$).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O presente estudo foi composto por 52,5% de meninos e 47,5% de meninas com idade média $7,83 \pm 0,69$ anos.

É comum socialmente que exista uma predominância maior de mulheres em relação aos homens em grupos específicos, não sendo comum o presente achado. Segundo um estudo realizado pelo IBGE (2016), através do PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) mostrou que a composição da população por sexo foi de 51,5% de mulheres e 48,5% de homens.

A Tabela 1 mostra que este estudo é composto por 99 crianças, onde 82,8% moram na zona urbana (82 crianças) e apenas 17,2% moram na zona rural (17 crianças). De raças Branca foram contabilizados 38,4% (38 crianças), a maioria se deu as de cor parda, alcançando 51,5% (51 crianças), 29,3% (29 crianças) delas dizem que praticam esporte, no entanto, 70,7 % (70 crianças) não praticam, das que relatam praticam 37,03% (10 crianças) vão 1 vez por semana, 48,14% (13 crianças) vão 2 vezes por semana, 3,70% (1 criança) vão 3 vezes por semana e 11,11% (3 crianças) relataram ir 4 vezes por semana para uma prática esportiva.

Tabela 01– Caracterização da amostra

Variável	N	%
Moradia		
Zona Urbana	82	82,8%
Zona Rural	17	17,2%
Raça		
Branca	38	38,4%
Parda	51	51,5%
Preta	10	10,1%
Prática de Esportes		
Sim	29	29,3%
Não	70	70,7%
Tempo de Prática		
1 vez	10	37,03%
2 vezes	13	48,14%
3 vezes	1	3,70%

4 vezes

3

11,11%

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Em termos de expansão territorial Brasileira considerando por raça, o resultado encontrado foi à maior população com autotaxonomia composta por pessoas de cor branca (49%), em segundo lugar os que se consideravam pretos (17,9%) ficando assim em terceiro lugar os de cor parda (13,6%) (IBGE, 2013). Indo contra as características da população do presente estudo onde predomina a classificação de cor parda relatada pelos envolvidos na pesquisa.

Segundo a OMS (2010), as crianças assim como também os jovens, devem ser incentivados a praticar uma variedade de atividades físicas (com ou sem deficiência), se forem eles inativos, deve haver, para crianças e jovens inativos, um aumento progressivo das atividades a partir de quando se começa uma atividade proposta.

Quando se fala em práticas esportivas deve-se selecionar o esporte mais adequado para cada criança em relação a sua idade, gênero e estágio de desenvolvimento, como também se dá a situação econômica de cada família, disponibilidade e facilidade de participação na atividade escolhida (ALVES; LIMA, 2008).

A Tabela 2, mostra que a variável peso nas crianças que tem aula com o professor de Educação Física tem uma média de 31,15 kg, já os que tem aula com professores polivalente é de 26,65 kg, na variável altura a média dos alunos com Professor de Educação Física é 1,28 cm.

Já a média dos alunos que tem professor polivalente é de 1,26 cm, na variável quadril os alunos que tem professor Educação Física na escola é de 0,73 cm já os de professor polivalente são de 0,66 cm, na medição de cintura os alunos com Professor Educação Física foi uma média de 0,61 cm já nos alunos com o professor polivalente foi de 0,56 cm, a média da variável IMC nos alunos com o Professore Educação Física foi de 18,83 e nos alunos com o professor polivalente foi de 16,60.

Tabela 02 -Comparação das variáveis entre professor polivalentes e educação física.

Variável	Descritiva	Comparativa
----------	------------	-------------

	Prof. Ed. Física		Polivalente		T	P
	Média	DP	Média	DP		
Peso	31,15	6,94	26,65	5,01	3,701	0,000*
Altura	1,28	0,06	1,26	0,05	1,555	0,123
Quadril	0,73	0,64	0,66	0,05	5,765	0,000*
Cintura	0,61	0,65	0,56	0,06	4,134	0,000*
IMC	18,83	3,30	16,60	2,43	3,822	0,000*

Fonte: dados da pesquisa, 2018.

*p<0,001

Segundo Saraiva, Medeiros e Araújo (2018), nas três últimas decorrentes décadas vem aumentando o número de excesso de peso em crianças, sendo sobrepeso ou obesidade, elevando o comprometimento com a saúde pública atual. Essa epidemiologia é explicado principalmente pelo fator nutricional, somando também com a pouca pratica de atividades físicas e o aumento de práticas sedentárias como, assistir televisão.

Na fala de Vieira et, al. (2008) ele diz que o fator excesso de peso está relacionada ao poder aquisitivo, ou seja, o filho da pessoa com menor poder aquisitivo está sujeito a desnutrição.

O gráfico 1 mostra a diferenças entre a estatura em relação a idade dos alunos que possuem professores de Educação Física e o Professor Polivalente, observamos que nos alunos que tem 7 anos houve diferença de 1 cm a mais para os alunos que tem o profissional adequado, nos alunos de 8 e 9 anos a diferença foi de 3cm a favor dos alunos que fazem suas práticas com professor polivalente.



Fonte: dados da pesquisa, 2018.

As diferenças entre a estatura em relação a idade dos alunos que possuem o professor de Educação Física e o Professor Polivalente, observamos que nos alunos que tem 7 anos houve diferença de 1 cm a mais para os alunos que tem o profissional adequado, nos alunos de 8 anos a diferença foi de 24 cm para os alunos com o profissional adequado já nos alunos de 9 anos a diferença foi de 3 cm para os alunos que tem o professor polivalente.

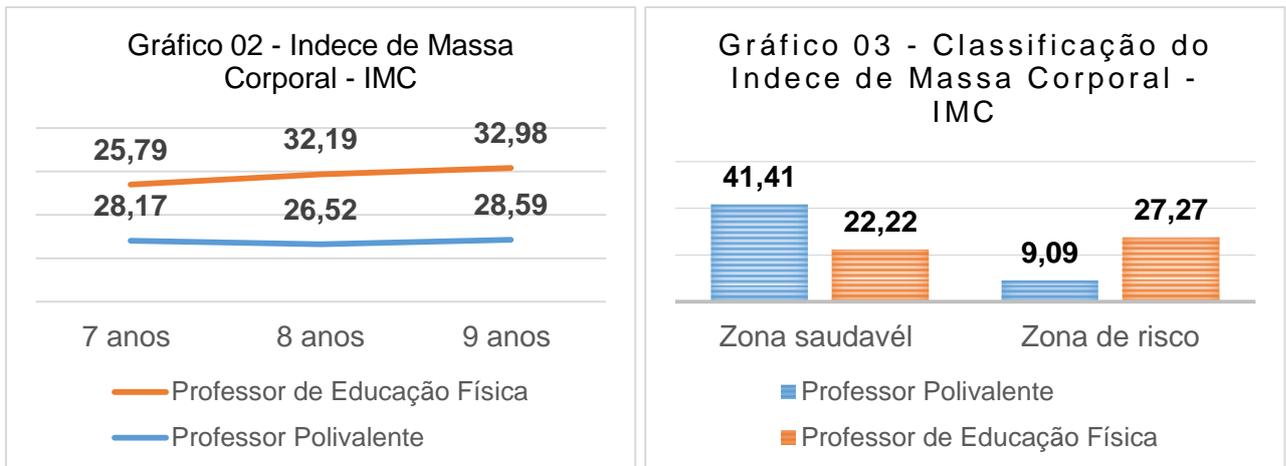
Quando se fala em crescimento somático, logo associasse ao termo desenvolvimento motor. Esses mecanismos têm relação que inclui múltiplos fatores, denominados de fatores genéticos, ambientais e culturais. Atualmente, é bem comum este crescimento físico ser sensível às condições socioambientais (fenômeno designado por eco sensibilidade), dentre elas, destacam-se: a imigração, as doenças emergentes, os baixos níveis de atividade física, desigualdades em termos socioeconômicos e no que diz respeito aos cuidados básicos de saúde, distintos hábitos nutricionais entre outros (RODRIGUES; AVIGINO, 2013).

Para Mateus (2012) o desenvolvimento motor é um processo longo e demorado, mas nesse contexto há uma exceção, a criança se desenvolve rapidamente nos seis primeiros anos de vida. Assim sendo crucial as vivencias e práticas motoras não somente dentro da escola, mas, em casa, na rua, em qualquer lugar sempre tendo como objetivo trabalhar suas habilidades motoras.

Corroborando com os resultados do presente estudo, encontrou-se um estudo cujo os resultados indicou que as crianças que tinham aula com o profissional de Educação Física e as que tinham aula com o professor polivalente estavam dentro da média que embora a atividade no ensino infantil não produz alteração nas medidas antropométricas e alteração no nível de composição corporal, o estudo ainda identificou uma melhora na movimentação de crianças com atividade ministrada por especialista da área, como também apresentam um nível mais elevado de atividade física. (RODRIGUES; AVIGINO, 2013).

Um estudo realizado em Pelotas-RS com alunos das escolas de ensino fundamental municipal, escolas estaduais e particulares com alunos entre 6 e 10 anos, mostrou que o maior déficit em relação altura/idade foi maior na escola de ensino municipal sendo 4%, em seguida vem as escolas estaduais com 3,8%, e a que apresentou um menor déficit foram as escolas particulares com apenas 0,5% (VIEIRA, et. al., 2008).

O gráfico 02 traz a comparação entre a massa corporal dos alunos que tem aula com o professor polivalente e os que as aulas são ministradas pelo profissional de educação física. Como vemos no gráfico abaixo a diferença entre os alunos de 7 anos foi de 2,38 kg para os alunos com o professor polivalente, nos alunos de 8 anos a diferença foi de 5,67 kg para os alunos de professor polivalente já os de 9 anos a diferença foi de 4,39 kg para os alunos de professor polivalente. Como podemos perceber o maior média de peso está relacionada com os alunos que tem aulas de educação física com professores polivalentes.



Fonte: dados da pesquisa 2018

O gráfico 03 compara o índice de massa corporal (IMC), o mostra uma grande diferença entre os que se encontram na zona saudável, onde 41,41%, são dos alunos que tem aula com o professor polivalente e 22,22% dos que as aulas são ministradas pelo profissional de educação física. Em relação a zona de risco, os alunos do professor de educação Física classificam-se com 27,27% em detrimento de alunos do professor polivalente, onde apenas 9,09 estão em zona de risco.

Um estudo realizado numa escola municipal com 50 alunos na cidade de Petrolina-PE, como resultado foi encontrado sobrepeso nesses escolares sendo que mais por parte dos meninos (23,39%) e nas meninas não foram encontrados índices de obesidade (NASCIMENTO, 2016).

Contraopondo a estes resultados encontrados, um estudo envolvendo 387 alunos com idade entre 5 (cinco) e 10 (dez) anos da cidade de Salvador-BA, onde identificou-se uma prevalência global de 15,8% de obesidade, sendo que houve diferença significativa entre as crianças de escolas públicas e privadas, com maior número de indivíduos obesos nesta última (LEÃO, ARAÚJO e MORAES, 2003).

Segundo Ribeiro (2012), é de fundamental importância o trabalho de um profissional de educação física no ensino infantil para contribuir com o desenvolvimento global da criança, agregando seu aspecto como um todo, através de atividades dirigidas, sendo que a falta desses profissionais com conhecimentos específicos causa grandes prejuízos as crianças.

Conforme Gallahue e Ozmun (2005, p.3), “o conhecimento desses processos de desenvolvimento está situado na essência da educação, seja numa sala de aula, num ginásio ou num campo de esportes”. Sem um vasto conhecimento dos aspectos de desenvolvimento e comportamento humano, os educadores não fazem uma intervenção apropriada, apenas supõem técnicas educacionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em relação à estatura, o estudo constatou que, os alunos da escola privada, orientados por um profissional de Educação Física, apresentaram valores em média maior que os da escola pública, orientados por professor polivalente. Em se tratando do peso, os alunos de escola pública, orientados por professor polivalente, foram os que tiveram o peso mais elevado.

Um dado importante foi apresentado através do índice de massa corporal, quando classificou os alunos assistidos pelo professor polivalente classificados em uma menor prevalência na zona de risco. Isso pode ser um indicador de atividades rotineiras de lazer nas ruas, atribuídas a uma maior liberdade, oriunda dos pais, para as crianças de escolas públicas.

Este estudo teve suas limitações, e futuras pesquisas podem trazer à tona novos indicadores que possam sustentar o achado, tais como: o tipo de atividade propostas nas aulas, o estado nutricional dos alunos, a formação dos profissionais envolvidos, entre outros.

REFERÊNCIAS

ALVES, C.; LIMA, R. V. B. IMPACTO DA ATIVIDADE FÍSICA E ESPORTES SOBRE O CRESCIMENTO E PUBERDADE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES. Salvador, Ba: **Rev Paul Pediatr**, 2008.

CAIO JUNIOR, João Santos; CAIO, Henriqueta V. **há evidências que nem todos os genes estão ativamente expressos no momento do nascimento que colabora com a observação de correlação entre o tamanho dos pais e da criança é fraca.** São Paulo-sp: Slideshare, 2016. 5 slides, color. Disponível em: <<https://pt.slideshare.net/CLINICACAI0/fatores-influenciam-o-crescimento-somtico-maturao>>. Acesso em: 05 abr. 2018.

CASTANHARI, B. F.; GUGLIOTTI, L. R. **Atividades lúdicas e recreativas para alunos de 3º ano do ensino fundamental da E.E “DR MIGUEL COUTO”.** Lins-SP 2010.

CONNOLLY, K. Desenvolvimento Motor: passado, presente e futuro. *Rev. Paul. Educ. Fís.*, São Paulo, supl. 3, p. 6-15, 2000

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C. **Compreendendo o desenvolvimento motor:** bebês, crianças, adolescentes e adultos. 3. ed. São Paulo-sp: Phorte, 2005. 585 p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA ESTATÍSTICA (IBGE). **ESTUDOS & PESQUISAS: sínteses de indicadores sociais:** uma análise das condições de vida. Rio de Janeiro: Ibge, 2016. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv98965.pdf>>. Acesso em: 29 out. 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA ESTATÍSTICA (IBGE). **ESTUDOS & ANÁLISES: características étnico-raciais da população:** classificação e identidades. Rio de Janeiro: Ibge, 2013. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv63405.pdf>>. Acesso em: 29 out. 2018.

KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte.** 5ª ed. Ijuí: Editora Unijuí, 1991.

LEÃO, Leila S. C. S.; ARAÚJO, Leila M. B.; MORAES, Lia T. L. P. **Prevalência de obesidade em escolares de Salvador, Bahia.** Arquivos Brasileiros de Endocrinologia e Metabologia, v. 47, n. 2, p. 151-157, 2003.

MATEUS, Rute Andreia Ferreira Dias. **Desenvolvimento da criança no contexto escolar. Estudo comparativo de crianças do 1º ceb, com distinta carga horária de atividade físico-motora orientada.** 2012. 96 f. Tese (Doutorado) - Curso de Educação Física, Instituto Politécnico de Castelo Branco, Portugal, 2012.

NASCIMENTO, Pedro Henrique. **Protocolos recreativos para análise do desenvolvimento motor das habilidades motoras fundamentais de crianças de 11 a 13 anos.** 2017.

RIBEIRO, A. C. **A realidade da educação física na educação infantil na cidade de Barretos/SP,** 2012.

RODRIGUES, D.; AVIGINO, E. L. **Desenvolvimento motor e crescimento somático de crianças com diferentes contextos no ensino infantil.** Motriz, Rio Claro, v.19 n.3, Suplemento, p.S49-S56, jul/set. 2013.

ROSA NETO, F. **Manual de Avaliação Motora.** Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (OMS). **Global recommendations on physical activity for health: Recommended levels of physical activity for adults aged 18 - 64 years.** 2010. Disponível em: http://www.who.int/dietphysicalactivity/factsheet_adults/en/ Acesso em: 27 out. 2018.

SARAIVA, N. C. G.; MEDEIROS, C. C. M.; ARAUJO, T. L. **Validação de álbum seriado para a promoção do controle de peso corporal infantil.** Rev. Latino-Am. Enfermagem;26:e2998, 2018.

SILVA, C. C. M.; JUNQUEIRA, R. T. **Avaliação do nível de informação das mães quanto ao crescimento e desenvolvimento neuropsicomotor de seus filhos em suas respectivas fases.** Arq. Ciên. Saúde da Unipar, v.8, Suplemento 1, 2004.

SOARES, Carmem Lúcia. **O pensamento médico higienista e a Educação Física no Brasil: 1850- 1930.** São Paulo 1990.

VIEIRA, M. F. A. et. Al. **Estado nutricional de escolares de 1a a 4a séries do Ensino Fundamental das escolas urbanas da cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil.** Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 24(7):1667-1674, jul, 2008.

ANEXOS

ANEXO 1 – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado Sr.(a).

Cícero Idelvan de Moraes CPF 434.712.503-87 professor esp. do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio está realizando a pesquisa intitulada “PERFIL DE CRESCIMENTO SOMÁTICO EM CRIANÇAS DE REDE PÚBLICA E PRIVADA”, que tem como objetivo identificar o perfil do crescimento somático de crianças da rede pública e privada da cidade de Várzea Alegre Ceará, acompanhadas por profissionais de educação física e professores polivalentes. Para isso, está desenvolvendo um estudo que consta das seguintes etapas: revisão da literatura, em seguida, realizada a coleta de dados, e após autorização, entrega do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Por essa razão, o (a) convidamos a participar da pesquisa. Sua participação consistirá em participar da coleta de dados, que serão a respeito crescimento somático, através medidas antropométricas de peso e estatura. Esse procedimento não oferece riscos, mínimos. Toda as informações que o Sr. (a) nos fornece será utilizada somente para esta pesquisa. As informações pessoais como também os resultados dos testes, serão mantidos em sigilo quanto o nome do pesquisado. A sua participação em qualquer tipo de pesquisa é voluntária. Caso aceite participar, não receberá nenhuma compensação financeira. Também não sofrerá qualquer prejuízo se não aceitar ou se desistir após ter iniciado os testes. Para quaisquer esclarecimentos, por favor, procurar Kelly Vanubia Ferreira Lima, fone: (88) 9 99076407 ou e-mail: kellyvanubia@hotmail.com (acadêmico do curso de educação física) como também ao Professor Esp. Cicero Idelvan de Moraes, (professor da mesma instituição) onde pode encontrá-lo no seguinte e-mail idelvan@leaosampaio.edu.br.

Se tiver alguma dúvida a respeito dos objetivos da pesquisa e/ou dos métodos utilizados na mesma, pode procurar o aluno pesquisador deste estudo ou seu orientador no Centro Universitário Dr. Leão Sampaio.

Se desejar obter informações sobre os seus direitos e os aspectos éticos envolvidos na pesquisa poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, telefone (88) 2101-1046, localizado na Avenida Maria Leite Pereira, s/n- Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - CE. Caso esteja de acordo em participar da pesquisa, deve preencher e assinar o Termo de Consentimento Pós-Esclarecido que se segue, recebendo uma cópia do mesmo.

Local e data

Assinatura do Pesquisador

ANEXO 2 – TERMO DE CONSENTIMENTO PÓS-ESCLARECIDO

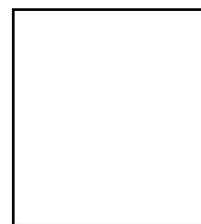
**TERMO DE CONSENTIMENTO
PÓS-ESCLARECIDO**

Pelo presente instrumento que atende às exigências legais, eu _____, portador (a) do Cadastro de Pessoa Física (CPF) número _____, declaro que, após leitura minuciosa do TCLE, tive oportunidade de fazer perguntas e esclarecer dúvidas que foram devidamente explicadas pelos pesquisadores.

Ciente dos serviços e procedimentos aos quais serei submetido e não restando quaisquer dúvidas a respeito do lido e explicado, firmo meu CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO em participar voluntariamente da pesquisa (“PERFIL DE CRESCIMENTO SOMÁTICO EM CRIANÇAS DE REDE PÚBLICA E PRIVADA”), assinando o presente documento em duas vias de igual teor e valor.

_____, _____ de _____ de _____.

Assinatura do participante ou Representante legal



Impressão dactiloscópica

Assinatura do Pesquisador

ANEXO 3 – TERMO DE ASSENTIMENTO

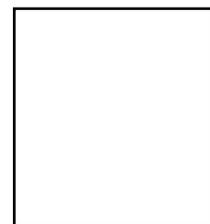
O termo de assentimento não elimina a necessidade de fazer o termo de consentimento livre e esclarecido que deve ser assinado pelo responsável ou representante legal do menor de idade ou incapaz legalmente.

Você está sendo convidado para participar da pesquisa PERFIL DE CRESCIMENTO SOMÁTICO EM CRIANÇAS DE REDE PÚBLICA E PRIVADA. Seus pais/responsáveis permitiram que você participasse. Queremos identificar o perfil do crescimento somático de crianças da rede pública e privada da cidade de Várzea Alegre Ceará, acompanhadas por profissionais de educação física e professores polivalentes. As crianças/pessoas que irão participar dessa pesquisa têm de 6 A 10 anos de idade. Você não precisa participar da pesquisa se não quiser, é um direito seu e não terá nenhum problema se desistir. A pesquisa será feita na EEF DARIO BATISTA MORENO no INSTITUTO DE ENSINO SÁTIRO SIEBRA, onde as crianças/participantes serão submetidas a medidas antropométricas de peso e estatura. Que tem por objetivo identificar o perfil do crescimento somático de crianças da rede pública e privada da cidade de Várzea Alegre Ceará, acompanhadas por profissionais de educação física e professores polivalentes. Para isso, será usado/a uma bala com estadiômetro. O uso desse equipamento é considerado(a) seguro (a), mas é possível ocorrer mínimos riscos de constrangimento que serão sanados a verificação das medidas de forma individual e em sala sigilosa. Caso aconteça algo errado, você pode nos procurar pelos telefones 88 9.99932-7506 do/a pesquisador/a Cícero Idelvan de Moraes. Mas há coisas boas que podem acontecer como o conhecimento da sua situação referentes as variáveis pesquisadas. Podendo assim, servir como parâmetro para mudanças ou manutenções comportamentais. Se você morar longe das escolas envolvidas, nós daremos a seus pais dinheiro suficiente para transporte, para também acompanhar a pesquisa. Ninguém saberá que você está participando da pesquisa, não falaremos a outras pessoas, nem daremos a estranhos as informações que você nos der. Os resultados da pesquisa vão ser publicados, mas sem identificar as crianças que participaram da pesquisa. Quando terminarmos a pesquisa os resultados da pesquisa ficarão disponíveis na biblioteca do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, estando a disposição para qualquer pessoa. Se você tiver alguma dúvida, você pode me perguntar ou a pesquisador/a Cícero Idelvan de Moraes. Eu escrevi os telefones na parte de cima desse texto.

Eu _____ aceito participar da pesquisa PERFIL DE CRESCIMENTO SOMÁTICO EM CRIANÇAS DE REDE PÚBLICA E PRIVADA, que tem o/s objetivo (s) identificar o perfil do crescimento somático de crianças da rede pública e privada da cidade de Várzea Alegre Ceará, acompanhadas por profissionais de educação física e professores polivalentes. Entendi as coisas ruins e as coisas boas que podem acontecer. Entendi que posso dizer “sim” e participar, mas que, a qualquer momento, posso dizer “não” e desistir que ninguém vai ficar furioso. Os pesquisadores tiraram minhas dúvidas e conversaram com os meus responsáveis. Recebi uma cópia deste termo de assentimento e li e concordo em participar da pesquisa.

_____, _____ de _____ de _____.

Assinatura do participante



Impressão dactiloscópica

Assinatura do Pesquisador

APÊNDICES



Governo de
VÁRZEA ALEGRE
 Secretaria de Meio Ambiente

EEF DR. DÁRIO BATISTA MORENO

INEP: 23239980

DECLARAÇÃO

Eu, Maria de Fátima Siebra, Diretora Administrativa, CPF:767.973.413-53 , RG:193426-81 , declaro ter lido o projeto intitulado PERFIL DE CRESCIMENTO SOMÁTICO EM CRIANÇAS DE REDE PÚBLICA E PRIVADA, de responsabilidade do pesquisador Cicero Idelvan de Moraes, CPF: 43471250387 e RG: 20017164372-5, e que uma vez apresentado a esta Instituição o parecer de aprovação do CEP do Centro Universitário DR. Leão Sampaio, autorizamos a realização deste projeto nesta Instituição de Ensino, inscrita com o CNPJ sob o N° 05238559000178, localizada no Bairro Riachinho, CEP: 63.570-000 -Várzea alegre-CE, tendo em vista conhecer e fazer cumprir as resoluções éticas brasileiras, em especial a (Resolução CNS 466/12 ou Resolução CNS 510/16). Declaramos ainda que esta Instituição coparticipante do presente projeto de pesquisa, e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos seus sujeitos de pesquisa nela recrutados, dispendo de infraestrutura necessária para a garantia de tal segurança e bem-estar.

Várzea Alegre, 15 de outubro de 2018.

P/P Angela Maria Bernardino
 Maria de Fátima Siebra
 - Diretora
 Portaria N° 151/2017



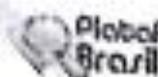
CNPJ:02.863.919/0001-34 INEP: 23180323

DECLARAÇÃO

Eu, Francisca Suely Fernandes Siebra de Lima, 37932735-1, 39291006300, Diretora Pedagógica, declaro ter lido o projeto intitulado PERFIL DE CRESCIMENTO SOMÁTICO DE CRIANÇAS DE REDE PÚBLICA E PRIVADA, de responsabilidade do pesquisador Cicero Idelvan de Moraes, 43471250387 e 20017164372-5, e que uma vez apresentado a esta Instituição o parecer de aprovação do CEP do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, autorizaremos a realização deste projeto nesta Instituição de Ensino, CNPJ: 02.863.919/0001-34, tendo em vista conhecer e fazer cumprir as resoluções éticas brasileiras, em especial a (Resolução CNS 466/12 ou Resolução CNS 510/16). Declaramos ainda que esta Instituição co-participante do presente projeto de pesquisa, e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos sujeitos de pesquisa nela recrutados, dispondo de infraestrutura necessária para a garantia de tal segurança e bem-estar.

Várzea Alegre, 21 de setembro de 2018.

Francisca Suely F. Siebra de Lima
Francisca Suely F. Siebra de Lima
Diretora Pedagógica
Reg: 3.395


**Plataforma
Brasil**

MINISTÉRIO DA SAÚDE - Conselho Nacional de Saúde - Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP

FOLHA DE ROSTO PARA PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS

1. Projeto de Pesquisa: PERFIL DE CRESCIMENTO SOMÁTICO EM CRIANÇAS DE REDE PÚBLICA E PRIVADA			
2. Número de Participantes da Pesquisa: 100			
3. Área Temática:			
4. Área do Conhecimento: Grande Área 4. Ciências da Saúde			
PESQUISADOR RESPONSÁVEL			
5. Nome: Cláudio Melan de Moraes			
6. CPF: 434.712.503-87	7. Endereço (Rua, n.º): Antonio Alves da Oliveira Centro VARZEA ALEGRE CEARA 63540000		
8. Nacionalidade: BRASILEIRO	9. Telefone: 89999327506	10. Outro Telefone:	11. Email: idehw@icoosampelo.edu.br
<p>Termo de Compromisso: Declaro que conheço e cumpro os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas complementares. Comprometo-me a utilizar os materiais e dados coletados exclusivamente para os fins previstos no protocolo e a publicar os resultados sejam eles favoráveis ou não. Aceito as responsabilidades pela condução científica do projeto acima. Tenho ciência que essa folha será anexada ao projeto devidamente assinada por todos os responsáveis e fará parte integrante da documentação do mesmo.</p>			
Data: <u>11, 10, 2018</u>		 Assinatura	
INSTITUIÇÃO PROPONENTE			
12. Nome: Instituto Leão Sampaio de Ensino Universitário Leda	13. CNPJ: 02.301.958/0001-20	14. Unidade/Orgão:	
15. Telefone: (66) 1101-1058	16. Outro Telefone:		
<p>Termo de Compromisso (do responsável pela instituição): Declaro que conheço e cumpro os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas Complementares e como esta instituição tem condições para o desenvolvimento deste projeto, autorizo sua execução.</p>			
Responsável: <u>LARA BOTTCHER</u>	CPF: <u>223162538-53</u>		
Cargo/Função: <u>Coordenadora Educacional Física</u>	Dr.ª Msc. Lara Bottcher Coord. Educação Física UNREÃO - Centro Universitário		
Data: <u>08, 10, 18</u>	 Assinatura		
PATROCINADOR PRINCIPAL			
Não se aplica.			